

GDF ajuda economia informal

DF

Governador lança dia 15 programa que incentiva as atividades dos pequenos empresários de fundo de quintal

O GDF lança, no próximo dia 15, mais um programa para tirar da informalidade os pequenos empreendedores de fundo de quintal. O Fundo de Solidariedade (Funsol) foi anunciado ontem pelo governador Cristovam Buarque, durante o encerramento do Fórum Nacional dos Secretários de Trabalho, que contou com a participação da primeira-dama Ruth Cardoso.

O Funsol vai oferecer a costureiras, marceneiros, oficineiros e outros trabalhadores autônomos a oportunidade de adquirirem equipamentos e máquinas, através de recursos do BRB, e expandirem seus negócios. Os recursos para a linha de crédito popular virão dos dividendos do lucro obtido pelo BRB no segundo semestre do ano passado, cerca de R\$ 3,5 milhões. "É o primeiro passo para transformar o BRB em um banco a serviço da população do DF", justificou o governador.

Nos próximos dias, a Secretaria do Trabalho vai abrir o cadastramento das pessoas interessadas. Para facilitar a obtenção do empréstimo junto ao BRB, os próprios empreendedores vão servir como avalistas para outros empreendedores. "Quer dizer, cada um avalia o ou-

tro", explica o secretário do Trabalho, Pedro Celso. Os empréstimos serão corrigidos pela Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) mais juros que variam entre 3% a 12%. O prazo para pagamento do financiamento será de 24 meses, com carência a negociar. Serão financiados projetos avaliados em até R\$ 5 mil.

Ricos — O governador Cristovam Buarque não teme que a inadimplência dos pequenos empreendedores possa ameaçar o seu projeto. "Quem costuma não pagar as suas dívidas são os ricos. Em todos os programas semelhantes a este desenvolvidos em todo o mundo, a inadimplência é bem próxima de zero", explica o governador.

Poderão se candidatar ao Funsol pequenos empreendedores, empresários de fundo de quintal e trabalhadores autônomos que não tenham problemas financeiros. "Quem tiver a ficha limpa é um candidato em potencial", informa Pedro Celso. Segundo o secretário, o objetivo do programa é ampliar a geração de emprego no DF, aumentar a arrecadação através do combate à informalidade e contribuir para a qualificação profissional de um número cada vez maior de pessoas.